

Übersetzung der Dialoge

Versão dos Diálogos

1ª lição?

Quem é você?

A primeira lição repete uma técnica que facilita a compreensão de um idioma estrangeiro. Além do mais, são apresentados novamente os principais personagens do curso de alemão.

- Andreas Schäfer: estudante de jornalismo e recepcionista no Hotel Europa em Aachen, onde transcorre a ação no nosso curso de alemão.
Ex: uma figura feminina do mundo da fantasia
Sra. Berger: a chefe do hotel
Hanna: a camareira do Hotel Europa
Dr. Thürmann: antigo cliente do Hotel Europa.

Os personagens são novamente apresentados através de uma adivinhação. Esta contém apenas cenas da 1ª série do curso de alemão, com uma única exceção: a cena em que uma mulher procura um certo teatro, o Teatro Avanti.

- Mulher: Desculpe-me, por favor, onde é o Teatro Avanti?
Homen: O Teatro Avanti? O Teatro Avanti? Eu não sei.

2ª lição

O que posso fazer pelo senhor?

As três cenas seguintes transcorrem na recepção do Hotel Europa. Na 1ª cena, um jovem pergunta se pode telefonar.

- Jovem: Bom dia. Tem um telefone aqui?
Andreas: Mas naturalmente.
Jovem: Posso telefonar?
Andreas: Claro. O telefone está aqui. Aqui, pois não.
Jovem: Obrigado.
(O rapaz disca, murmurando os números do telefone:)
dois, cinco, um, nove, zero, quatro
(ouve-se o chamado, alguém atende do outro lado da linha)
Mulher: Becker.
Jovem: Schmidt. Boa tarde, sra. Becker.

Na 2ª cena, Andreas descreve o caminho da estação a uma senhora de idade.

- Andreas: Bom dia.
Senhora: Desculpe, o senhor pode me ajudar?
Andreas: Pois não.
Senhora: O senhor sabe, eu não sou daqui.

Andreas: E no que posso ajudá-la?
 Senhora: Eu procuro a estação
 Andreas: A estação é bem perto.
 Senhora: Graças a deus!
 Andreas: Isso é bem fácil. A sra. vai primeiro para a direita;
 Senhora: (repete) Primeiro à direita;
 Andreas: E depois a segunda rua;
 Senhora: A segunda rua;
 Andreas: De novo à direita.
 Senhora: De novo à direita.
 Ex: Portanto, primeiro à direita e então a segunda rua de novo à direita.
 Senhora: Muito obrigada.
 Ex: Não há de quê.

Na terceira cena, Ex procura amigos...

Ex: Desculpe, o sr. pode me ajudar?
 Andreas: Mas claro, prezada senhora.
 Ex: O senhor sabe, eu não sou daqui...
 Andreas: E o que posso fazer pela senhora?
 Ex: Eu procuro... amigos.
 Andreas: Ah, é? Vá primeiro pela esquerda, depois vire à direita, então de novo à esquerda e depois sempre em frente, em frente, em frente...

3ª lição

Fica bem no centro.

Um casal procura onde hospedar-se. O Hotel Europa infelizmente está lotado. Andreas, o recepcionista, propõe telefonar a um outro hotel e perguntar se há vaga, o Karlshotel.

Andreas: Boa noite.
 Senhora: Boa noite. Nós queremos um quarto.
 Andreas: Eu sinto muito mas não temos mais nenhum quarto livre.
 Senhor: Ó não! Esse já é o terceiro hotel!
 Andreas: Se o senhor quiser eu telefono para o Karlshotel. Fica bem no centro.
 Senhora: Eu sei. Nós já estivemos lá. É muito barulhento.
 Andreas: E o Hotel Quelle? Os senhores já estiveram lá?
 Senhora: Sim. Lá é muito caro.
 Senhor: Você está sempre descontente!
 Ex: Descontente, descontente, descontente...
 Andreas: Fique quieta!

Como o casal recusou as duas sugestões feitas por Andreas, o recepcionista se oferece para ligar a uma pensão.

Andreas: Eu também posso telefonar a uma pensão, a Pensão König.
 Senhora: E como é ela?

Andreas: Muito tranqüila, mas não tão central.
Senhor: Dá na mesma. Por favor, ligue para lá!
Senhora: Um momento, como é que nós vamos chegar lá?
Andreas: Eu poço chamar um taxi para os senhores. E o ônibus nº 40 vai até lá. Ele para bem perto.
Senhora: Está bem.
Andreas: Então agora eu vou ligar para lá.

4ª lição Impossível

Andreas terminou seu trabalho no Hotel Europa e se prepara para ir a casa. Nesse momento entra a senhora Berger, a gerente do hotel. Ela começa a conversa comentando que Andreas não parece muito satisfeito.

Sra. Berger: Alô, sr. Schäfer.
Andreas: Boa noite, sra. Berger.
Sra. Berger: E aí, algum problema?
Andreas: Não. Como assim?
Sra. Berger: O senhor não parece contente.
Andreas: Quem, eu?
Sra. Berger: Sim. Quem senão o senhor?
Ex: Eu não.
Sra. Berger: Pois bem, senhor ventríloquo, pode contar.

Andreas conta a estória do casal que apareceu no hotel. A sra. Berger recorda a Andreas que os clientes sempre devem ser bem tratados, afinal, “o cliente é rei”.

Andreas: Bem, hoje estive aqui um casal. Ele estava infeliz e ela descontente.
Ex: Impossível, ambos impossíveis!
Sra. Berger: Ei, o senhor não pode falar assim dos hóspedes. Isso é descortês!
Andreas: A sra. tem razão. Venha, Ex, vamos para casa!
Sra. Berger: Ah, a sua segunda voz tem um nome?
Ex: Claro que sim!
Sra. Berger: Pois bem. Mas o sr. sabe: o cliente é rei.
Ex: Eu sou o rei.
Andreas: Não, você é a rainha!

No final do programa Ex despede-se dizendo:

Ex: A ouvinte é rainha!

5ª lição

Ora, um ônibus não não pode ser charmoso!

Andreas está com Ex na sua casa. Ex convence Andreas de participar de um jogo com ela.

Ex: Andreas, vamos brincar um jogo?
Andreas: Ah, Ex, eu estou tão cansado.
Ex: Mas é muito simples.
Andreas: Está bem.

Na primeira parte do jogo de adivinhação, Andreas tem que adivinhar a quem Ex se refere quando diz ele – **er**.

Ex: Pois então, adivinhe! Ele é médico.
Andreas: Quem?
Ex: Ele.
Andreas: Um homem!
Ex: Certo!

Na segunda parte do jogo, Andreas tem que adivinhar quem é atraente ou charmoso.

Ex: Pois adivinhe! Ele é charmoso.
Andreas: Um ônibus.
Ex: Errado! Ora, um ônibus não pode ser charmoso.
Andreas: Está bem, está bem. Um homem.
Ex: Certo.

Na terceira adivinhação, trata-se de saber quem é chique.

Ex: Pois então, adivinhe! Ela é chique.
Andreas: Uma mulher.
Ex: Errado!
Andreas: Como não! Uma mulher pode ser chique!
Ex: Sim, mas continue adivinhando!
Andreas: Uma garrafa.
Ex: Isso é que não!
Andreas: Quem sabe, uma francesa?
Ex: Certo!

Na quarta, Andreas tem que adivinhar o que pode ser interessante.

Ex: Pois então, adivinhe! É interessante.
Andreas: Um jogo.
Ex: Errado!
Andreas: Um livro.
Ex: Errado!
Andreas: Por que? Um livro pode ser interessante.
Ex: Sim, mas eu quero dizer outra coisa.
Andreas: Um casal.
Ex: Errado!
Andreas: Então eu não sei.

Ex: Um hotel.
 Andreas: Não, um hotel não pode ser interessante.
 Ex: Pode sim!
 Andreas: Não. As pessoas no hotel podem ser interessantes.
 Ex: Um hotel também!
 Andreas: Não. E agora é a minha vez.

Na última parte do jogo, Ex tem que adivinhar. Mas ela não percebe que a pessoa que Andreas tem em mente é ela mesma.

Andreas: Pois então adivinhe! Ele é mal-educado.
 Ex: Eu não conheço.
 Andreas: Ele é curioso.
 Ex: Eu não conheço.
 Andreas: Ele é invisível.
 Ex: Eu não conheço.
 Andreas: Ela é invisível.
 Ex: Afinal, o quê, “ele”, ou “ela”?
 Andreas: Eu pergunto a você: seja “ele”, “ela”, ou “es”, é invisível.
 Ex: Isso eu não sei.
 Andreas: Você é um duende ou uma bruxa?
 Ex: Eu sou eu.

6ª lição

Talvez ela precise de ajuda

Hanna gostaria de saber quem está no quarto nº 15, porque ouviu uma pessoa falando alto lá. E Hanna sabe que a senhora está sozinha no seu quarto.

Hanna: Alô, Andreas!
 Andreas: Bom dia, Hanna. Como vai?
 Hanna: Bem! (falando baixinho) Me diga uma coisa: quem está agora no quarto 15?
 Andreas: A senhora Wimmer, por que?
 Hanna: Ela fala sempre tão alto, mas está sozinha. Ouça só.

Hanna e Andreas escutam junto à porta da sra. Wimmer. A sra. Berger, a gerente, vem ter com eles e explica: a sra. Wimmer é uma atriz que está estudando o seu papel.

Senhora Wimmer	Não!	: Não.
	Lá!	: Não
	Aqui!	: Não!
	Para cima!	: Não!
	Para lá!	: Não. Não. Não.
	Socorro?	: Sim!
	Socorro?	: Sim!
	Socorro?	: Sim! (silêncio- pausa)

Hanna: Talvez ela precise de ajuda!
 Andreas: Por que você não pergunta a ela?

Hanna: Mas aí está pendurado o cartaz: Favor não incomodar.

(A sra. Berger chega)

Sra. Berger: Pois então não incomodem!

Hanna: Mas o que está acontecendo?

Sra. Berger: A sra. Wimmer é atriz.

Hanna: Ah, bom, então tudo claro. E quando eu posso limpar o quarto?

Andreas volta à recepção onde há um senhor esperando, que diz ter um encontro com a senhora Wimmer.

Andreas: Bom dia. Posso ajudá-lo em alguma coisa?

Homem: Eu tenho um encontro com a sra. Wimmer.

Andreas: Ah sim, a sra. Wimmer, quarto 15. Eu vou telefonar imediatamente para ela.

(Andreas chama-a por telefone, mas ninguém atende)

Andreas: Sinto muito, ela não atende.

Homem: Eu não entendo isso.

Andreas: Eu não posso incomodar a sra. Wimmer agora. Talvez o senhor queira esperar?

Homem: Não sei, não sei... Ah, diga à sra. Wimmer que eu lhe telefono depois.

7ª lição

Meu avião parte às nove horas

Um hóspede um pouco nervoso quer pedir com antecedência um taxi que o leve na manhã seguinte ao aeroporto. Andreas pergunta a que horas o taxi deve buscá-lo.

Homem: Ah, pode-se fumar aqui?

Andreas: Naturalmente o senhor pode fumar. Aqui está um cinzeiro. O que posso fazer pelo senhor?

Homem: Por favor chame um taxi para mim. Para amanhã cedo.

Andreas: Pois não. E para quando?

Homem: Bem, meu avião parte às nove horas. Quanto dura a corrida ao aeroporto?

Andreas: Mais ou menos uma hora.

Homem: (calcula o tempo, falando consigo) Bem, uma hora; às oito e meia eu quero estar lá, uma hora de viagem, então às sete e meia.

(em voz alta) Peça o taxi para as sete horas, por favor.

Andreas: Está bem.

Ex ouviu a conversa e imita o homem para irritar Andreas.

Ex: Pode-se cantar aqui?
Andreas: Não, isso você não pode fazer!
Ex: Pode-se perturbar aqui?
Andreas: Ex, eu te peço: fique quieta!

Entretanto chegou um casal na recepção. O casal quer ser despertado na manhã seguinte às sete e quinze.

Senhora: Boa noite
Andreas: Boa noite.
Senhora: O senhor pode nos despertar amanhã cedo?
Andreas: Pois não. E quando?
Senhor: Às sete e quinze.
Andreas: Está bem. Eu os desperto às sete e quinze.
Senhora: Obrigada.

8ª lição

Isso você não deve (fazer)!

Andreas está em casa ouvindo música e jantando quando toca o telefone. Embora ele proíba Ex de atender o telefone, é justamente isso que ela faz.

Ex: Andreas, o telefone está tocando.
Andreas: (de boca cheia) Sim, eu ouço.
Ex: (O telefone continua a tocar) Devo atender?
Andreas: Não! Isso você não deve fazer! Isso faço eu mesmo.
Ex: (atende). Alô, aqui da casa de Schäfer.
O Andreas? Ele está. Devo buscá-lo?
Andreas: (toma o telefone de Ex) Andreas Schäfer.

É a mãe de Andreas que ligou. Ela diz que gostaria de visitá-lo no fim de semana.

Sra. Schäfer: Boa noite, meu filho.
Andreas: Alô, mamãe. Como vai?
Sra. Schäfer: Bem, obrigada. – Me diga uma coisa: quem era essa pessoa?
Andreas: Ah, uma amiga.
Sra. Schäfer: Ah é, então você tem que apresentá-la a nós sem falta!
Andreas: Como?
Sra. Schäfer: Bem, eu não quis dizer isso. Ouça, nós queremos visitá-lo.

Embora Andreas tenha que trabalhar no sábado, seus pais irão a Aachen à uma hora. Então Andreas já terá terminado o seu trabalho.

Andreas: Que bom. E quando?
Sra. Schäfer: Agora, no fim de semana.
Andreas: Que pena! No sábado eu tenho que trabalhar.
Sra. Schäfer: Até que horas você tem que trabalhar?

Andreas: Até a uma hora.
Sra. Schäfer: Bem, então dá! Nós vamos no sábado. E estamos aí à uma hora.
Andreas: Está bem. Até lá!

9ª lição

Para mim, bananas!

Andreas olha o que tem na geladeira e vê que está totalmente vazia e que ele tem que fazer compras.

Andreas: (xinga) Vazia, totalmente vazia!
Ex: Andreas, o que está acontecendo? Você está com raiva?
Andreas: Sim. Não! A geladeira está de novo vazia.
Ex: Então você precisa fazer compras.
Andreas: Isso eu mesmo sei. Agora silêncio!
(Andreas escreve o que precisa e fala consigo mesmo)
Portanto eu preciso de pão e manteiga.
Ex: Pão e manteiga, queijo e frios.
Andreas: Sim, queijo, frios e frutas.
Ex: Para mim, bananas, por favor!
Andreas: Vamos ver. Mas agora venha! Nós vamos fazer compras.

Andreas vai ao supermercado e compra queijo e frios com uma vendedora.

Vendedora: Boa noite. O que o senhor deseja?
Andreas: Eu quero um pouco de frios.
Vendedora: Quanto?
Andreas: 150 gramas.
Vendedora: O senhor deseja algo mais?
Andreas: Sim, um pedaço de queijo.
Vendedora: E qual queijo o senhor quer?
Andreas: O queijo montês, por favor.
Vendedora: Mais alguma coisa?
Andreas: Não, isso é tudo.
Ex: (encantada) Azeitonas! Tem azeitonas! Posso experimentar uma?
Vendedora: O senhor também quer azeitonas?
Andreas: Não, muito obrigado.
Vendedora: (falando consigo) Estranho, estranho...

10ª lição

Você sempre quer saber tudo

Os pais de Andreas vão buscar o filho no hotel. Na ocasião, ficam conhecendo a chefe do hotel, a senhora Berger.

Andreas: Alô, vocês chegaram...
Ex: Quem?

Andreas: Meus pais. E você agora fique quieta, por favor!
Sra. Schäfer: Bom dia, meu filho.

(eles se abraçam)

Sra. Schäfer: Boa tarde, Andreas.
Andreas: Boa tarde, pai. Como foi a viagem?
Sra. Schäfer: Bem, obrigada. Nenhum problema.
Andreas: Que bom. Eu estou pronto. Vamos indo?

(A sra. Berger chega)

Sra. Berger: Boa tarde.
Andreas: Estes são os meus pais. E esta é a sra. Berger, a minha chefe.
Sra. Schäfer: Muito prazer, sra. Berger. Espero que ele não lhe dê desgosto, o meu Andreas.
Sra. Berger: Mas não. Ele sabe tudo. Ele é recepcionista, jornalista, ventríloquo.
Andreas: Vamos indo?

A sra. Schäfer descobre no saguão uma fotografia da família Berger. Ela aproveita o ensejo para conversar com a sra. Berger sobre a sua família.

Sra. Schäfer: Eu não quero ser indiscreta, mas essa certamente é a sua família, não é?
Sra. Berger: Sim, é verdade. Esses aqui na frente são meus irmãos. E esta sou eu.
Sra. Schäfer: Isso se nota imediatamente. Os seus irmãos também vivem em Aachen?
Sra. Berger: Não. A minha irmã mora em Munique. Ela casou-se ali.
Sra. Schäfer: E o seu irmão?
Sra. Berger: Ele vive em Frankfurt.
Sra. Schäfer: E os seus pais? Eles moram em Aachen?
Sra. Berger: Não, ambos faleceram.
Sra. Schäfer: Ah, eu sinto muito.
Andreas: Você sempre quer saber tudo.
Sra. Berger: Está bem que seja assim.

11ª lição

Quem sabe vamos ao teatro?

Andreas está com seus pais num pequeno café ou confeitaria em Aachen. Eles estão pensando no que fazer à tarde.

Sr. Schäfer: O que nós vamos fazer hoje?
Sra. Schäfer: Hoje à tarde eu tenho que ir necessariamente fazer compras.
Andreas: Fazer compras?

Sra. Schäfer: Sim, hoje tem liquidação!
Andreas: É verdade. E você, pai?
Sr. Schäfer: Eu gostaria de ir no Museu do Jornal.
Sra. Schäfer: E na catedral naturalmente nós também queremos ir.
Ex: E eu quero ir na discoteca!
Sra. Schäfer: Ah, essa é a sua amiga. Onde ela está, hein?

Andreas propõe que todos se encontrem às seis da tarde para irem jantar juntos e talvez ir ao teatro à noite.

Andreas: Portanto, na catedral nós também podemos ir amanhã.
Mas o Museu do Jornal só está aberto no sábado.
Sra. Schäfer: As lojas também estão abertas somente hoje.
Andreas: Eu tenho uma proposta: você vai fazer compras, mamãe.
Eu vou com o pai no Museu do Jornal. E às seis horas vamos jantar juntos.
Sra. Schäfer: E então? Aonde nós vamos depois?
Andreas: Quem sabe ao teatro?
sr. Schäfer: Sim, a idéia é boa.
Sra. Schäfer: O que tem além disso?
Andreas: Aqui, eu tenho um jornal.

12ª lição

Com o estudo está tudo bem

A Sra. Schäfer vai fazer compras. Andreas fica com o pai no café. Os dois conversam um pouco.

Sra. Schäfer: Bem, até mais tarde.
Andreas: Tchau.
sr. Schäfer: Tchau, até as seis.
(dirigindo-se a Andreas) E como vai você?
Andreas: Eu estou bem, obrigado. E como vão vocês?
Sr. Schäfer: A sua mãe está muito bem.
Andreas: E você?
Sr. Schäfer: Também estou bem. Mas... eu tenho problemas.
Andreas: Problemas?
Sr. Schäfer: (rindo) Sim, eu tenho problemas com o computador.
Andreas: Você tem um computador? Nisso eu posso ajudá-lo com certeza.
Sr. Schäfer: Você acha?
Andreas: Com certeza!

Na segunda parte da conversação, o sr. Schäfer se informa sobre o estudo e o trabalho de Andreas.

Sr. Schäfer: E você Andreas? Como vai o seu estudo?
Andreas: Com o estudo está tudo bem.

Sr. Schäfer: E o que você está fazendo agora?
 Andreas: Logo eu farei uma reportagem sobre Aachen.
 Sr. Schäfer: Ah, isso é bonito! Você nos envia então a reportagem?
 Andreas: Naturalmente.
 Sr. Schäfer: E como vai o trabalho?
 Andreas: Bem, eu gosto do trabalho.
 Sr. Schäfer: E a senhora Berger?
 Andreas: Ela é realmente muito simpática.
 Sr. Schäfer: Sim, isso eu também acho.
 Andreas: Vamos agora ao Museu do Jornal?
 Sr. Schäfer: Sim, claro.

13ª lição

A senhora tem esta saia também em preto?

A sra. Schäfer está numa loja de departamentos que está muito cheia por causa da liquidação. Muitas peças de roupa são vendidas a preços rebaixados.

Sra. Schäfer: Puxa, isto aqui está cheio!
 Aviso pelos alto-falantes: Caros clientes! Prestem atenção nas nossas ofertas especiais no térreo. Blusas – só 4 marcos!

(confusão de vozes)

Homem: Onde se pode pagar?
 1ª mulher: Olhe, você gosta disto?
 2ª mulher: Mostre!
 Aviso pelos alto-falantes: Caros clientes. Prestem atenção nas nossas ofertas especiais no térreo. Malhas só 10 marcos!
 Homem: Onde á a caixa aqui?
 Sra. Schäfer: (falando consigo). Não, isto está demasiado cheio para mim.

A sra. Schäfer vai ao departamento de confecções femininas. Lá vende-se o estoque regular. Ela procura uma saia mas não faz idéia do que quer exatamente.

Sra. Schäfer: A sra. pode me ajudar? Eu procuro uma saia.
 Vendedora: Pois não. E de que tamanho?
 Sra. Schäfer: 44.
 Vendedora: Que cor?
 Sra. Schäfer: O que a sra. tem?
 Vendedora: Olhe, aqui temos uma em amarelo. Esta é a nova cor do outono.
 Sra. Schäfer: Ó não, amarelo eu não gosto. A senhora tem esta saia também em preto?
 Vendedora: Um momento. Sinto muito, só no tamanho 42.
 Sra. Schäfer: Essa na certa é muito pequena.
 Vendedora: Experimente-a! Lá atrás tem uma cabine para prova.

A sra. Schäfer experimenta a saia. Mas ela é realmente muito pequena.

Sra. Schäfer: Não, ela é muito pequena.
Vendedora: Que pena!
Sra. Schäfer: Muito obrigada. Até logo.
Vendedora: Até logo.

14ª lição

Isso deve ser muito interessante

Andreas e seus pais estão pensando se assistir ou não uma peça de Botho Strauß intitulada “Grande e Pequeno”. Eles ficam imaginando o que o título quer dizer.

Andreas: No Teatro Municipal tem uma peça de Botho Strauß: “Grande e Pequeno”.
Sr. Schäfer: Deve ser muito interessante.
Sra. Schäfer: E o que dizer “Grande e Pequeno”?
Ex: Isso quer dizer como são os seres humanos, grandes ou...
Sra. Schäfer: (indignada) Como é o ser humano? Grande ou pequeno?
Andreas: Mas não! Não é assim.
Sra. Schäfer: (ainda indignada) Não, realmente, isso não me interessa.
Sr. Schäfer: Grande e Pequeno significa como são os seres humanos.
Ex: Grandes ou pequenos?
Sr. Schäfer: O que pensam eles?
Ex: Muito ou pouco?
Sr. Schäfer: Como eles agem?
Ex: Bem ou mal?
ra. Schäfer: E isso deve ser interessante? Pois eu, eu acho essa voz interessante.

Os três concordam em assistir a Ópera de três vinténs de Bert Brecht.

Andreas: O que vocês acham disto? No teatro de ópera está passando a Ópera de três vinténs.
Ex: O que significa Ópera de três vinténs?
Andreas: Três vinténs significa barato.
Sra. Schäfer: Me diga uma coisa: com quem você está falando?
Ex: Comigo.
Andreas: Fique quieta, por favor.
Sra. Schäfer: Eu não entendo você, Andreas. Você é realmente ventríloquo?
Andreas: Não. Isso eu explico depois. Mas agora vamos à ópera de três vinténs?
Sr. Schäfer: Vamos lá.
Andreas: Vocês conhecem certamente a canção do Mackie Messer.
Ex: (canta a canção de Mackie Messer).

15ª lição

Um homem com o nome de Mackie Messer

Andreas telefona para o Teatro de Ópera a fim de reservar entradas para a Ópera de três vinténs.

Mulher: Boa noite.
Andreas: Boa noite. Ainda há entradas para a Ópera de três vinténs?
Mulher: Para quando?
Andreas: Para hoje à noite.
Mulher: Sim, mas só por 30 marcos.
Andreas: Eu fico com 3 entradas.
Ex: Quatro!
Mulher: Como? O senhor quer 3 ou 4 entradas?
Andreas: Não, eu preciso só três.
Mulher: Como é mesmo o seu nome?
Andreas: Schäfer.
Mulher: O sr. tem que buscar as entradas até as sete e meia.
Andreas: Sim, eu faço isso. Até logo.
Mulher: Até logo.

Então Andreas dá algumas explicações sobre a Ópera de três vinténs.

Andreas: A ação da ópera de três vinténs transcorre em Londres. Ela trata de ladrões e mendigos. Seu chefe é um homem com o nome de Mackie Messer. O nome já diz tudo: Mackie Messer tem uma faca.
Ex: Está na cara!
Andreas: A primeira canção relata as façanhas de Mackie Messer. Um homem morreu. O homem tinha dinheiro. Mas o dinheiro sumiu. Quem tem o dinheiro agora é Mackie Messer.
Ex: O ladrão.

16ª lição

Isso alguém ouviu

Andreas conta a seus pais como conheceu Ex.

Andreas: A estória vocês certamente não vão acreditar. Bem, pois foi assim: eu estava em casa e lia um livro – o livro dos duendes de Colônia. Eles sempre faziam de noite o trabalho para as pessoas. Portanto eu li a estória e fiquei sonhando... E então eu disse em voz alta: “Eu também quero uma ajuda dessas.” Mas então eu disse para mim: Pois é, (suspirando), isso de qualquer forma não existe!
Sra. Schäfer: É então?
Sr. Schäfer: Pst!
Andreas: Isso alguém ouviu.

Sra. Schäfer: Quem?
Andreas: Ex. E ela disse:
Ex: Alô, aqui estou eu!

Os pais de Andreas não têm uma reação comum: a sra. Schäfer está um pouco confusa e o sr. Schäfer quer saber se Ex ajuda Andreas.

Ex: Alô, eu estou aqui!
Sra. Schäfer: Onde? Onde ela está? Eu não a vejo!
Ex: Eu sou invisível.
Sra. Schäfer: E nós devemos acreditar nisso tudo?
Ex: De qualquer forma.
Sr. Schäfer: Como é, Andreas, ela ajuda você mesmo?
Andreas: (tosse um pouco indeciso)
Ex: Sim, muito!

17ª lição

De onde vem o nome Aachen?

Andreas faz um trabalho para a faculdade de jornalismo. Ele entrevista pessoas na rua. Ele quer saber se elas sabem de onde vem o nome Aachen e o que significa.

Andreas: O sr. me desculpe, eu quero lhe perguntar algo.
1º transeunte: Sinto muito, eu sou de fora.
Andreas: O sr. me desculpe, eu quero lhe perguntar algo.
2º transeunte: Sim, pois não.
Andreas: O que o senhor acha: o que significa o nome *Aachen*?
2º transeunte: Aachen? O que o sr. quer dizer com isso?
Andreas: Sim, de onde vem o nome *Aachen*?
2º transeunte: Não, isso eu não sei. E o sr. sabe isso?

Depois ele pergunta a uma mulher jovem.

Andreas: Bom dia. Uma pergunta, por favor.
1ª transeunte: Sim, pois não.
Andreas: O que significa o nome *Aachen*?
1ª transeunte: Não tenho a mínima idéia. Isso também não me interessa.

Um casal de idade encontra a solução.

Andreas: Posso lhe fazer uma pergunta? O que significa o nome *Aachen*?
3º transeunte: Aachen, Aachen?
Andreas: Sim, de onde vem o nome *Aachen*?
3º transeunte: Bem, antes os romanos estavam aqui.
Andreas: É verdade.
2ª transeunte: E em Aachen antes já havia fontes.
3º transeunte: Exatamente. E a palavra para água era *aqua*.
2ª transeunte: Então o nome *Aachen* vem de *aqua* e significa água?
Andreas: Sim, *aqua* foi o primeiro nome de Aachen.

3º transeunte: Espere; e mais tarde estavam os germanos aqui.
Andreas: E eles deram a Aachen o nome *abha*.
2ª transeunte: E isso também significa água?
Andreas: Sim!

18ª lição

Isso eu sei dele

Andreas passeia com seus pais por Aachen. Na cidade há muitas fontes por exemplo a fonte Elisen, cuja água se pode beber.

Sr. Schäfer: Andreas, você nos mostra a cidade?
Ex: Ah, sim!
Andreas: (faz-se de guia de turismo) Bem, vocês sabem: Aachen é uma cidade das águas.
Ex: Aachen significa água.
Sra. Schäfer: De onde ela sabe isso?
Ex: Isso eu sei dele, do Andreas.
Sra. Schäfer: Mas Aachen nem fica no mar.
Andreas: Isso é verdade. Mas Aachen tem muitas fontes!
Sra. Schäfer: Pode-se tomar a água?
Andreas: Normalmente não. Esta aqui é a fonte Elisen, do ano de 1827. E a água pode-se beber.
Sra. Schäfer: Eu quero experimentar!
Ex: Mas ela tem um gosto horrível!
Sra. Schäfer: Como é que ela sabe isso?
Andreas: Isso eu lhe disse.
Sra. Schäfer: (experimenta a água) Puxa, tem um gosto realmente horrível.
Andreas: Mas é muito sadia.

Os três continuam o passeio e Andreas lhes mostra a famosa catedral de Aachen. Nesse lugar, antigamente o imperador Carlos Magno tinha o seu palácio de governo.

Andreas: Pois não; esta é a catedral.
Sr. Schäfer: Aqui foi antes o palácio de governo de Carlos Magno, não foi?
Andreas: Exato. Carlos Magno tinha aqui o seu palácio de governo.
Ex: Carlos Magno?
Andreas: Era um imperador.
Ex: E por que ele morava em Aachen?
Andreas: Aachen tem muitas fontes quentes. E isso era muito agradável também antigamente.
Ex: Você mostra as fontes para mim?
Andreas: Okay, Ex, isso eu prometo a você!
Sra. Schäfer: Agora eu quero entrar na catedral.
Sr. Schäfer: Está bem, é o que nós vamos fazer agora.

19ª lição

Como se fala com um imperador?

Andreas faz uma entrevista fictícia com Carlos Magno, que no ano de 800 foi coroado imperador em Roma.

(Carlos M = Carlos Magno)

- Ex: Você vai fazer uma entrevista com um imperador.
Andreas: Sim, mas por favor fique quieta.
Ex: Você está nervoso?
Andreas: É claro! Como se fala com um imperador?
Voz: Atenção! O programa vai começar.
Andreas: Bom dia, caros ouvintes. Hoje temos um convidado em nosso estúdio. Carlos Magno está aqui! Muito bem-vindo!
Carlos M: Bom dia, jovem.
Andreas: O sr. acaba de voltar de uma viagem.
Carlos M: Sim, eu estive em Roma.
Andreas: Agora o sr. também é imperador.
Carlos M: Isso é uma grande honra para mim.
Andreas: Os alemães o chamam de Karl der Große.
Carlos M: Ah sim? Então essa é uma tradução de Carolos Magnus?
Andreas: Exatamente! E os franceses chamam-no de Charlemagne.
Ex: E os italianos de Carlo Magno.
Carlos M: Como?

Andreas conta a Carlos Magno que até hoje ele é muito famoso em Aachen. Há uma fonte e um prêmio que levam o nome de Carlos Magno: a fonte Carlos e o prêmio Carlos.

- Andreas: O sr. gosta de Aachen?
Carlos M: Eu gosto muito de Aachen, principalemnte das fontes. O calor me faz bem. E o sr., há quanto tempo está em Aachen?
Andreas: Há um ano.
Carlos M: E como é Aachen hoje em dia?
Andreas: O sr. ainda é muito famoso, também hoje em dia.
Carlos M: Ah, é?
Andreas: Em Aachen há a fonte Carlos...
Carlos M: Isso é uma honra para mim.
Andreas: Tem o prêmio Carlos...
Carlos M: Prêmio Carlos?
Andreas: Sim, pela unidade da Europa.
Carlos M: Ah, a Europa! (ele se lembra, saudoso). Eu tinha bons contactos no mundo inteiro, em Constantinopla...

20ª lição

Eu reservei um quarto

A sra. Berger pergunta a Andreas como foi o fim de semana com seus pais. Ele lhe conta que eles viram a ópera de três vinténs no teatro.

Andreas: Bom dia, sra. Berger.
 Sra. Berger: Bom dia, Sr. Schäfer. Como é, foi bom com os seus pais?
 Andreas: Sim, obrigado. Foi muito obm.
 Sra. Berger: O que vocês fizeram?
 Andreas: Eu mostrei Aachen aos meus pais.
 Sra. Berger: E então, eles gostaram?
 Andreas: Eu acho que sim. Nós também fomos ao teatro. Vimos a ópera de três vinténs.
 Ex: Eu não!
 Sra. Berger: Ah, lá está ela novamente, a sua segunda voz. Ela não esteve junto?
 Ex: Não, infelizmente não.

Um hóspede reservou um quarto. Porém, enganou-se na data, reservando-o para um dia após a sua chegada.

Andreas: Bom dia.
 Sr. Müller: Bom dia. Eu reservei um quarto.
 Andreas: Qual é o seu nome, por favor?
 Sr. Müller: Müller, Dr. Martin Müller.
 Andreas: Ah, sim, eu falei por telefone com a sua secretária. Um momento por favor. (Andreas folheia o livro de reservas). Aqui, quarto nº 20. Mas o sr. reservou o quarto só a partir de amanhã. E o hotel hoje infelizmente está lotado.
 Sr. Müller: Como? Impossível. Deve ser um equívoco.
 Andreas: Sinto muito, Dr. Müller. Eu anotei a sua reserva para o dia 14.
 Sr. Müller: Para o dia 14?
 Andreas: Sim, e hoje é somente dia 13.
 Sr. Müller: Claro, isso eu também sei (suspirando). O 13, um dia de azar. O que eu faço agora?
 Andreas: Espere um momento por favor. Eu vou falar com minha chefe.
 Sr. Müller: (falando consigo) Que bobagem!

21ª lição

Como eu vou ao correio?

O Sr. Müller quer ir ao Eurogress, o Centro de Congressos de Aachen. Mas ele não se expressa com exatidão e gera um mal-entendido.

Andreas: Bom dia, Dr. Müller.
 Sr. Müller: Bom dia.
 Andreas: O sr. dormiu bem?
 Sr. Müller: Sim, obrigado. Me diga uma coisa: como eu chego no centro?
 Andreas: O sr. certamente quer ver a prefeitura e a catedral?
 Sr. Müller: Não, desculpe, eu tenho que ir no Centro de Congressos.
 Andreas: Ah, sim, o sr. quer dizer o Eurogress?

Sr. Müller: Sim, exatamente. Eu tenho que ir ao Eurogress.
Andreas: Não fica longe. O sr. pode ir de ônibus.
Sr. Müller: Ah não, peça um taxi para mim, por favor.
Andreas: Pois não.

Uma senhora pergunta a Andreas o caminho à Praça do Teatro.

Senhora: Desculpe, eu quero ir à Praça do Teatro. Como eu vou até lá?
Andreas: Ela não é muito longe. A sra. pode ir a pé.
Senhora: Que agradável!
Andreas: Primeiro a sra. vai à direita, depois novamente à direita e então sempre em frente. Assim a sra. chega direto na Praça do Teatro.
Senhora: Muito obrigada.

Um jovem procura uma agência co correio.

Jovem: Como eu vou até o correio? Tem uma agência aqui perto?
Andreas: Sim, o sr. conhece o caminho da estação?
Jovem: Sim.
Andreas: Então o sr. vai simplesmente para a estação. Ali também há um correio.
Jovem: Muito obrigado.

E a invisível da Ex quer ir ao cabelereiro, fazer um penteado nos seus cabelos invisíveis.

Ex: Tem um cabelereiro aqui perto?
Andreas: Aonde você quer ir?
Ex: Ao cabelereiro.
Andreas: (suspira)

22ª lição

Na 4ª feira de manhã, às sete

Uma senhora queixa-se a Andreas de que o chuveiro do seu quarto está com defeito.

Senhora: Bom dia. Eu quero falar com o chefe.
Andreas: Bom dia. Um momento por favor. (Andreas se levanta e chama) sra. Berger! Hanna, a sra. Berger está com você?
Hanna: Ela estava com dor de dente. Ela está no dentista.
Andreas: (volta) Sinto muito. A chefe não está. Posso ajudá-la em alguma coisa?
Senhora: Eu espero que sim. O chuveiro do meu quarto está quebrado.
Andreas: Desculpe, nós não percebemos isso.
Senhora: Ele pingou a noite toda. E de manhã estava tudo molhado.
Andreas: Eu vou avisar a chefe. Naturalmente nós vamos deixar isso em ordem.

Senhora: Eu espero que sim.
Andreas: Até logo.

Depois que a sra. Berger voltou, telefona para uma firma, a fim de marcar a vinda de um encanador.

Homem: Firma Moll, bom dia.
Sra. Berger: Bom dia. Berger, Hotel Europa. No hotel tem um chuveiro quebrado. Pode vir alguém?
Homem: Espere, hoje é 2ª feira, digamos na 6ª feira às 8 horas.
Sra. Berger: Ó não! É muito tarde. Não pode ser antes? É muito urgente.
Homem: Na 4ª feira de manhã, às sete.
Sra. Berger: Não pode ser hoje ou amanhã?
Homem: Bem, digamos amanhã, mas só à noite.
Sra. Berger: É muito simpático de sua parte. Então até amanhã.

23ª lição **O que aconteceu?**

Andreas telefona finalmente para o Dr. Thürmann que tempos atrás convidara-o para ir a Berlim. Andreas fica sabendo que o Dr. Thürmann vem a Aachen.

Dr. Thürmann: Thürmann.
Andreas: Boa noite, Dr. Thürmann. Aqui é Andreas Schäfer. Do Hotel Europa.
Dr. Thürmann: Ah, sim. Boa noite, sr. Schäfer.
Andreas: Eu não lhe telefonei há muito tempo. Desculpe, por favor.
Dr. Thürmann: Está bem, não tem importância.
Andreas: O sr. me convidou para ir a Berlim.
Dr. Thürmann: Sim, é verdade, eu o convidei. Mas agora eu vou para Aachen.
Andreas: Que bom! No Hotel Europa tem sempre um quarto para o senhor.
Dr. Thürmann: Eu sei. Mas eu tenho que ir para a clínica.
Andreas: Ah então eu sinto muito.

O Dr. Thürmann conta que teve um acidente com o carro. Contudo, não lhe aconteceu nada de grave.

Dr. Thürmann: Eu tive um acidente.
Andreas: Com o carro?
Dr. Thürmann: Sim.
Andreas: Aconteceu algo com o senhor?
Dr. Thürmann: Não, não foi tão grave.
Ex: O que aconteceu?
Dr. Thürmann: Como? Essa era a sua voz?

Andreas: (sem jeito) Não – o que aconteceu?
 Dr. Thürmann: Eu vinha da casa de um amigo. Então eu fui para casa e então... Ah, isso eu posso lhe contar em Aachen.
 Andreas: Pois não.
 Dr. Thürmann: Visite-me. Eu estarei na Clínica Rea.
 Andreas: Eu vou visitá-lo com certeza.
 Ex: Eu também.
 Andreas: Até logo.
 Dr. Thürmann: Até breve, em Aachen.

24ª lição

Eu me esqueci

Andreas visita o Dr. Thürmann numa clínica em Aachen. O Dr. Thürmann conta do seu acidente.

(Andreas bate à porta do quarto do Dr. Thürmann)

Dr. Thürmann: Sim.
 Andreas: Bom dia, Dr. Thürmann.
 Dr. Thürmann: Bom dia, sr. Schäfer.
 Andreas: Como vai o senhor?
 Dr. Thürmann: Bem, muito bem. Mas aqui é um pouco aborrecido.
 Andreas: Como aconteceu o seu acidente?
 Dr. Thürmann: Eu não lhe contei isso?
 Andreas: Sim. O senhor vinha da casa de um amigo e ia para casa. Mas como foi que aconteceu?
 Dr. Thürmann: Sim, eu parei num semáforo. Ele estava vermelho, é claro.
 Andreas: E então?
 Dr. Thürmann: O carro atrás de mim vinha muito rápido, o motorista bregou muito tarde – e logo deu-se a batida!
 Andreas: E o sr.? O que aconteceu com o senhor?
 Dr. Thürmann: Não muita coisa. Mas agora tenho dores de cabeça com frequência.
 (pausa) Pois é, essa era a minha estória.

Andreas pergunta ao Dr. Thürmann pelo tratamento na clínica. Como Ex interfere na conversa, o Dr. Thürmann percebe a sua existência.

Dr. Thürmann: E o senhor? Como vai o senhor?
 Andreas: Bem, obrigado. Mas eu tive pouco tempo: o trabalho, o estudo... depois os meus pais me visitaram e...
 Dr. Thürmann: E por isso o senhor não me telefonou?
 Andreas: Não. Eu me esqueci. Sinto muito.
 Dr. Thürmann: Sabe, o senhor me decepcionou um pouco. Bem, não é tão grave.
 Andreas: Como estão tratando as suas dores de cabeça?
 Dr. Thürmann: Eu tenho recebido naturalmente muitas massagens e então as fontes! O calor me faz bem.

Ex: Isso Carlos Magno também disse!
Dr. Thürmann: Carlos Magno? Eu não ouço bem, mas essa não era a sua voz, sr. Schäfer.
Andreas: Não, essa não era a minha voz.
Ex: Essa era eu!
Dr. Thürmann: Eu acho que o senhor também tem uma estória para me contar.

25ª lição

A senhora pode me dar toalhas?

Uma senhora pede a Andreas para chamar um taxi para ela.

Senhora: O senhor pode chamar um taxi para mim?
Andreas: Pois não. E para quando?
Senhora: Imediatamente, por favor.
Andreas: Está bem, Eu peço-o em seguida para a senhora.

Num dos quartos faltavam toalhas. O hóspede pede à sra. Berger para mandar trazê-las.

Homem: Desculpe. A sra. pode me dar toalhas? No banheiro não há toalhas.
Sra. Berger: Desculpe, por favor. Hoje há muito movimento. A camareira lhe trará as toalhas imediatamente. Hanna? Hanna!
Hanna: Sim?
Sra. Berger: Você leva toalhas ao sr. Braun?
Hanna: Ó, eu me esqueci. Eu as levo a ele em seguida.

Final, Andreas e a sra. Berger encontram tempo para conversar sobre o Dr. Thürmann.

Sra. Berger: A propósito, eu telefonei para o Dr. Thürmann.
Andreas: Ah é? Na clínica é muito aborrecido para ele.
Sra. Berger: Isso ele me disse também. E por isso eu o vonvidei para domingo.
Andreas: Ah é?
Sra. Berger: Nós vamos fazer juntos um passeio de barco. O senhor não quer vir?
Ex: Passear de barco?
Sra. Berger: Isso mesmo. A sua segunda voz também pode vir.
Ex: De qualquer jeito. Andreas, por favor!

26ª lição

O passeio à Loreley é maravilhoso

Andreas, a sra. Berger, o Dr. Thürmann e Ex encontraram-se numa parada do barco, às margens do Reno. Eles querem fazer juntos um passeio pelo grande rio que também atravessa a cidade de Colônia.

Andreas: Mas há muita gente!
 Dr. Thürmann: Não me admira, com esse tempo!
 Andreas: Tomara que nós encontrásemos passagens.
 Sra. Berger: Mas certamente. (suspirando) Ah, o passeio à Loreley é simplesmente maravilhoso.
 Ex: Loreley? Eu a conheço. (recordando) Ela era muito bonita.
 Dr. Thürmann: (falando consigo) Essa era de novo aquela voz. (dirigindo-se a Andreas) Essa não era a sua voz, sr. Schäfer, não é mesmo?
 Sra. Berger: Ó Não. Essa é a sua segunda voz.
 Dr. Thürmann: De onde vem essa voz?
 Sra. Berger: (em tom de ironia) Pois esse é o segredo do sr. Schäfer. (como se se dirigisse a Ex) Ei, você, segredo. Você também conhece a canção da Loreley?
 Ex: Não.
 Sra. Berger: Então ouça bem.

(Ela canta a canção da Loreley)

O barco passa pelo rochedo Loreley e o guia de turismo conta da lenda a Loreley.

Guia: E agora vocês vêm à direita a Loreley. Ela está exatamente em cima do rochedo! Lá estava ela, a Loreley. Ela era maravilhosa. Muitos, muitos barqueiros a viram – uma vez e nunca mais. Olhem atentamente para o rochedo. Talvez vocês a vejam.

Então Andreas fica sabendo que a caverna do rochedo teria sido a casa dos duendes. Isso ele quer saber de Ex, mas não obtém resposta.

Guia: No rochedo havia antes uma caverna. E ali seria a casa dos duendes, é o que se diz.
 Andreas: Ex, você sabia isso?
 Ex: (tosse)
 Andreas: Ex, eu perguntei uma coisa a você!
 Ex: (tosse e não responde)
 Andreas: Você esteve lá antes? Você vem da caverna? Ex você conhece os duendes? (Ex não responde) Ex, onde está você? Ex, eu não a ouço. Ex!
 Sra. Berger: O que está acontecendo?
 Andreas: Eu acho que Ex foi embora.